

KIT DE ROBÓTICA

Escola Militar recebe robôs que servirão de aporte pedagógico na unidade

Robôs são mais uma ferramenta para os professores em sala

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

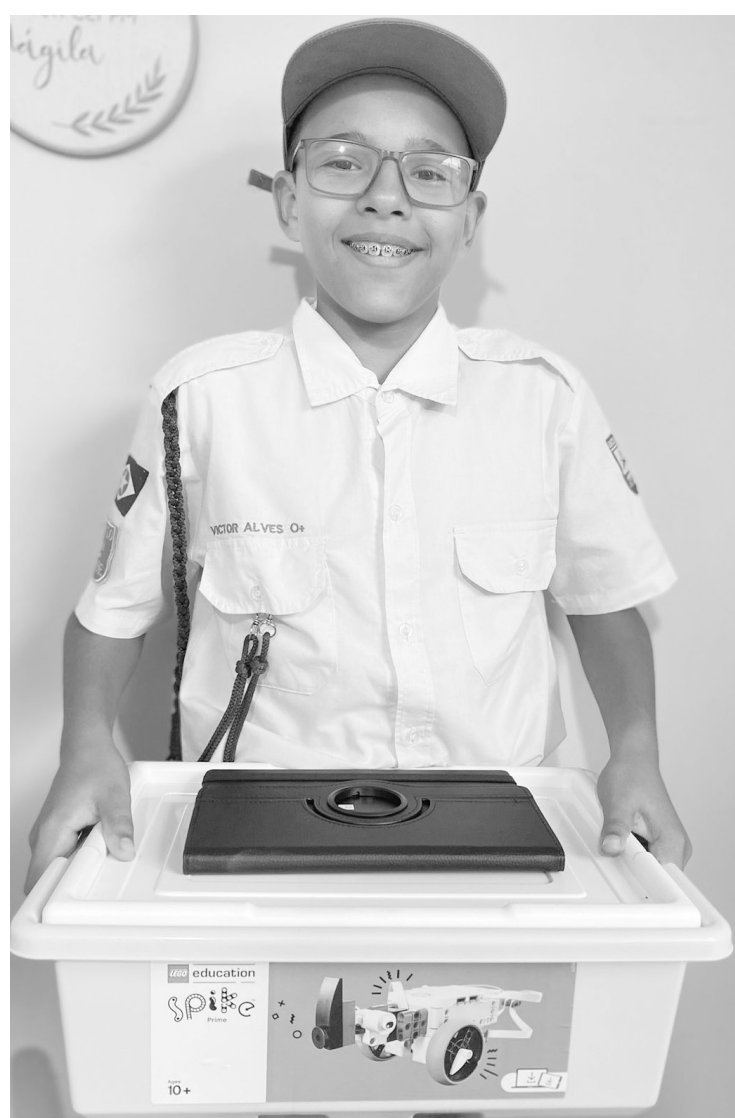
A Escola Militar 1º Tenente Salomão Fernandes Ferreira Piovesan de Tangará da Serra recebeu o kit de robótica educacional da Secretaria de Educação do Estado (Seduc), sendo a primeira escola da Polícia Militar a dispor deste aparato pedagógico. Os robôs são parte de um projeto cujo intuito é ofertar mais uma ferramenta para os professores explorarem em sala de aula, com uso previsto em qualquer disciplina, bastando que o professor realize formação para operar a ferramenta durante a aula.

As crianças já haviam se preparado para a chegada com grande entusiasmo, tendo criado um Clube de Robótica dentro do Grêmio Estudantil. No clube, além da utilização do kit que fora recebido da Seduc, o intuito é que eles desenvolvam seus próprios robôs, se possível, sempre fazendo uso de

“**Tangaraenses que farão história e quem sabe, até mudarão a história**

materiais eletrônicos de descarte, unindo assim ciência e sustentabilidade. “A robótica na escola,

o contato direto com objetos de alta tecnologia montado por eles (e também os criados por eles), desmistifica a tecnologia e proporciona o desenvolvimento de um sentimento de capacidade, eles observam-se como aptos, como pessoas que podem e conseguem desenvolver tecnologia, não apenas consumir”, ressalta a diretora da escola, Tenente-Coronel Nágila de Moura Brandão, ao destacar que ela mesma teve a oportunidade de estudar em uma universidade que possui um gigantesco complexo tecnológico dentro do campus universitário, e que lá, os alunos ainda na graduação, faziam seus estágios dentro dessas empresas que estavam instaladas estrategicamente ao lado das salas de aula, onde os conhecimentos estavam sendo gerados.



Kit chegou à escola na semana passada

“O que estava sendo pensado de mais novo estava ali, a um passo da empresa”, comenta. “Creio que esses meninos e meninas que estão hoje ali, no nosso “humilde” Clube de Robótica, terão a capacidade de chegar

ao final do ensino médio e acessar vagas nos maiores institutos de tecnologia do Brasil, e quem sabe do mundo. Serão tangaraenses que farão história e quem sabe até mudarão a história”, salienta a diretora.



Material a ser trabalhado pela escola será do SimRobótica

TENENTE-CORONEL

“Material começa a ser utilizado após capacitação”

Kit poderá ser trabalhado em diversas disciplinas

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

No Clube de Robótica criado dentro do Grêmio Estudantil, os estudantes da Escola Estadual Militar Tiradentes de Tangará da Serra desenvolverão atividades do campo da matemática, mecânica, linguagem de programação. “Todo material didático ou laboratório, instiga”, destaca a diretora da escola, Tenente-Coronel Nágila de Moura Brandão. “Imagine um material desses, que passa no imaginário de crianças através de filmes como Star Wars desde a década de 1970, até chegar à geração que

viu Transformers e Operação Big Hero”, frisa a educadora. O material a ser trabalhado pela escola será do SimRobótica, que está rigorosamente alinhado a Base Nacional Curricular (BNCC) que utiliza a metodologia ativa de aprendizagem em que o aluno aprende fazendo. A robótica é uma das mais inovadoras tecnologias educacionais, pois transforma o aprendizado em uma experiência divertida e significativa, o que ajuda imensamente a enriquecer o aprendizado das novas gerações

“**Estou anotando cada passo deles**

e para os desafios do século XXI, quando os alunos serão estimulados com atividades cognitivas, comunicativas, comportamentais, organizacionais e socioemocionais. Para a utilização os professores passarão por processo de certificação que os preparará para mediar as aulas de robótica, e cada estudante receberá uma pasta com quatro cadernos de atividades para cada ano letivo. “Estando nesse papel de Pesquisadora em Educação, estou anotando cada passo deles, documentando os mínimos detalhes, e, em sendo positivo a nossa experiência, dividir com os demais diretores e diretoras da nossa regional para que as demais escolas obtenham os mesmos êxitos”, finaliza a Tenente-Coronel, ao revelar que tão logo a capacitação aconteça, o material já começará a ser utilizado.